

*14 - me rase*  
**MORADIA ■** Sudesa derruba casas construídas após anúncio de regularização do condomínio

# Invasores desafiam GDF e são punidos

Foi só o governo do Distrito Federal anunciar que iria regularizar o condomínio de baixa renda Pôr-do-Sol, na sexta-feira durante o projeto *Governo nas Cidades* em Ceilândia, que moradores iniciaram construções ou retomaram obras para garantir os lotes. Na manhã de ontem, cerca de 20 agentes da Subsecretaria de Vigi-

lância do Solo e da Água (Sudesa) derrubaram 14 edificações, oito bases de construções e cerca de 800 metros de cerca.

A operação foi realizada das 10h às 12h30. A Sudesa tinha fotografias da invasão e, ao perceber a movimentação dos moradores ao construir, intensificou a fiscalização. Em três obras havia pe-

dreiros trabalhando.

– Ficamos de olho para identificar quais eram as casas que começaram a construção agora. Identificamos e fizemos a demolição. Algumas pessoas conseguiram construir casas de um cômodo de sexta-feira até hoje – disse o gerente de operações, major Maurício Gouveia.

A expectativa da Sudesa é que a operação volte a acontecer nos próximos dias em outros condomínios, pois novas construções estão sendo analisadas. Fotos de arquivo serão comparadas com fotos recentes da invasão. Gouveia conta que durante a operação

houve resistência por parte de alguns moradores, mas a maioria concordou com a ação.

– A gente observou uma situação diferente. Grande parte da população está a favor da nossa ação e nos apoiou, pois sabe que a fiscalização será intensa e, se construírem, perderão o direito de ganhar o lote – declarou o major.

O major revela que a fiscalização também está sendo feita no condomínio Sol Nascente, também na Ceilândia, e que será regularizado da mesma forma que o Pôr-do-Sol. O governador José Roberto Arruda fará a regu-

larização pelo Estatuto das Cidades e os moradores não pagarão nada pelo lote.

Os moradores só poderão construir com o alvará de construção, que poderá ser solicitado apenas quando o morador tiver em mãos o termo de concessão de uso. No entanto, esse processo ainda vai demorar alguns meses. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma) não concluiu o projeto do condomínio e o Ibama ainda precisa emitir as licenças ambientais. A regularização só deve ser feita no início do próximo ano. (M.O.)